

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - CNES

VII REUNIÃO ORDINÁRIA

BRASÍLIA, 07 E 08 DE OUTUBRO DE 2009

1. ASSUNTOS DEBATIDOS DURANTE A REUNIÃO

1.1 BALANÇO / LIÇÕES DOS ASPECTOS POLÍTICOS DA I CONFERÊNCIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

A reunião teve início com apresentação e aprovação da pauta. Em seguida destacou-se que o foco da reunião seria fundamentalmente a convocação da II Conferência Nacional de Economia Solidária – II CONAES e que as considerações sobre a I Conferência Nacional de Economia Solidária permitiria um melhor planejamento da segunda. Posteriormente iniciaram as considerações dos Conselheiros acerca da I Conferência, onde vários pontos foram colocados, dentre esses cabe ressaltar que: A I Conferência Nacional foi um marco fundamental na história da Economia Solidária, um marco no processo de constituição e afirmação da Economia Solidária no Brasil, assim é possível considerar o tempo antes da Conferência e depois dessa; é crescente o reconhecimento e visibilidade da Economia Solidária em vários setores de governo, nas esferas do Poder Público e nos movimentos sociais; os eixos da I Conferência foram discutidos e destacou-se que esses foram objeto de extensas resoluções e que apesar de avanços obtidos continuam sendo pontos de estrangulamento, mas há que se considerar o avanço na questão das finanças solidárias, na área de comercialização, na área de tecnologia e na área de acesso ao conhecimento; a I Conferência deu orientações gerais importantes, mas se limitou a certo nível de abstração e, portanto deve-se fazer da II Conferência um avanço sobre a primeira no sentido de concretizar, sobretudo, nas áreas que a Economia Solidária não tem atendido; e buscar uma integração estratégica das políticas federais de Economia Solidária, fato que é agravado devido aos poucos valores dos orçamentos dedicados somados à falta de um planejamento articulado de mais longo prazo que por vezes reduzem os programas de economia solidária à programas mais isolados e dispersos. Assim, considera-se necessário buscar a perenidade e a institucionalidade da Política de Economia Solidária. Considerando-se necessário lutar mais pela Lei de Economia Solidária e o Pronades, tratando como prioridade fundamental o reconhecimento do marco jurídico da Economia Solidária.

Dentre os temas em que a Economia Solidária não tem avançado foram sugeridos como temas a serem abordados: a questão das cooperativas de prestação de serviços buscando através da Conferência aprovar diretrizes para o PRONACOOP – Programa Nacional de Cooperativas de Trabalho e analisar a possibilidade de instalá-lo como uma ação da SENAES, antes da sanção do Projeto de Lei das Cooperativas de Trabalho. Outro tema seria o debate para mudar a situação de persistência da miséria no campo através da Economia Solidária para o segmento da agricultura familiar de subsistência e assentamentos de reforma agrária. Foram sugeridas também outras questões valendo ressaltar o tema da juventude, gênero e a economia solidária como arma de combate à pobreza e à exclusão social.

1.2 RELATO SOBRE METODOLOGIAS ADOTADAS NAS CONFERÊNCIAS

As conferências se configuram como um rico processo de participação social e de elaboração de políticas públicas. Bem como conselhos, fóruns e ouvidorias. A realização da II Conferência será um momento importante para quem defende, executa e é beneficiário da Política de Economia Solidária. Durante sua realização deve-se considerar que muitos grupos virão com clareza dos avanços obtidos e as necessidades de ampliação e/ou aperfeiçoamento dos eixos estratégicos para a economia solidária aprovados na I Conferência Nacional de

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - CNES

Economia Solidária, outros virão como se fosse sua primeira participação em um processo de conferência, sendo necessário contemplar todos aqueles que participarão do evento, tentando não incorrer no erro de fazer da II Conferência uma repetição da primeira. A metodologia que mais tem sido adotada nas conferências é a convocação da Conferência Nacional, por Ministérios ou Conselhos e a partir daí uma provocação e estímulo para que os entes federados realizem em nível municipal, estadual, intermunicipal e alguns casos regionais, como o que aconteceu na Conferência de Igualdade Racial em que conferências feitas nas regiões tiraram delegados para a Conferência Nacional. Criou-se também uma nova modalidade chamada de Conferências Livres e Virtuais, que podem ser convocadas por organizações da sociedade civil, diferentes organizações da sociedade, movimentos, sendo conferências não-eletivas mais que estão aptas a apresentarem propostas que podem ser incorporadas ao Documento Base.

1.3 APRESENTAÇÃO DE DIRETRIZES INICIAIS PARA A REALIZAÇÃO DA II CONFERÊNCIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA PELA SUBCOMISSÃO

Sendo ratificada na reunião do Comitê Permanente do Conselho realizada no dia 21 de setembro, a decisão de realizar a II Conferência ainda no primeiro semestre de 2010, foi constituída uma subcomissão com o objetivo de pensar um primeiro desenho sobre a II Conferência Nacional de Economia Solidária e apresentar esse documento (anexo) aos Conselheiros. Foi feita a apresentação da composição dessa subcomissão e ressaltou-se que a mesma foi constituída em caráter provisório, cuja validade foi até a referida exposição aos Conselheiros. Definiu-se como metodologia de trabalho apresentação pela subcomissão do documento elaborado, abertura da palavra aos conselheiros para esclarecimentos, reunião dos conselheiros em pequenos grupos para discussão dos pontos apresentados e posterior exposição a todos. Durante a exposição a comissão ressaltou a importância de na próxima Conferência ser realizada uma revisão da composição do Conselho, a questão das atribuições dos Comitês Temáticos, bem como os assuntos referentes ao controle e participação social. Fruto do debate no plenário e do trabalho realizado nos grupos foram apresentadas as seguintes considerações:

- Necessidade de inserir em um dos eixos a questão ambiental;
- Inserir no debate pontos relacionados ao Orçamento da Economia Solidária;
- Realizar análise quanto ao processo de acolhimento dos novos atores da Economia Solidária – destacou-se a questão de como fazer um debate de Economia Solidária com os povos e comunidades tradicionais;
- Rediscutir a composição da Comissão Organizadora – necessidade de ampliar a inserção dos segmentos representativos da Economia Solidária;
- Necessidade de iniciar um debate no espaço do direito quanto à questão de constitucionalizar a Economia Solidária;
- A pauta da Conferência deve se basear nas necessidades concretas da Economia Solidária;
- Quanto ao cronograma proposto: Retirar a convocação de Pré-conferências como forma obrigatória visto que as mesmas são apenas preparações e que os meses de dezembro e janeiro são turbulentos e remover também a proposta de Conferências locais, pois se confunde com as idéias de Municipais e regionais. Além disso, foi

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - CNES

sugerido: Incluir no cronograma algumas conferências temáticas;

- Foi sugerido a criação de um portal da II CONAES para recebimento de reivindicações e propostas;
- Quanto às finalidades apresentadas, especificamente na sinalizada como nº 1 destacou-se a necessidade de se realizar uma avaliação da conjuntura política, econômica e social, **Solidária**;
- Quanto às finalidades especificadas como nº 2 e nº 3 salientou-se a necessidade de unir essas duas finalidades, realizar uma nova redação que contemplasse os dois tópicos. Além disso, quanto à finalidade nº 3, sugeriu-se também ampliar os tópicos referentes ao Trabalho Associado e a Propriedade Coletiva;
- Em relação ao tema sugeriu-se aprofundá-lo além do Direito de Trabalhar e Produzir, a economia solidária como estratégia de desenvolvimento, aprofundar temas como a questão da sustentabilidade ambiental e da questão da democracia do Estado;
- Foi sugerida a priorização na II CONAES do debate sobre o Projeto de Lei;
- Fortalecer a questão da institucionalidade da política pública, aproveitando o espaço da Conferência para debater o assunto e assim permitir que mais Municípios se empenhem em construir políticas públicas de Economia Solidária.
- Ressaltou-se a necessidade de debater na Conferência os instrumentos concretos que contribuem para afirmar a Economia Solidária como Política, que fortalecem os empreendimentos econômicos solidários. Entre os instrumentos citou-se: a legislação de Economia Solidária, acesso aos mercados, às compras governamentais.

1.4 APRESENTAÇÃO DA SÍNTESE DAS DIRETRIZES INICIAIS II CONAES, REALIZADAS PELO COMITÊ PERMANENTE

Tomando como base as contribuições apresentadas pelos Conselheiros durante as discussões realizadas no dia 07/10 o Comitê Permanente se reuniu para construir uma síntese das colocações apresentadas durante a reunião e assim preparar questões para o Conselho deliberar e encaminhar no segundo dia de reunião, 08/10.

Deliberações:

1.4.1 Convocação da Conferência - deverá ser realizada pelo Conselho Nacional de Economia Solidária por resolução, na forma de portaria assinada pelo Presidente do Conselho contendo a lista de todas as entidades que compõem o Conselho. A Secretaria Executiva irá elaborar modelo de Minuta de Convocação contendo as considerações acima. Esse modelo deve ser apresentado aos Conselheiros do Comitê Permanente na próxima reunião, prevista para os dias 04 e 05 de novembro de 2009.

1.4.2 Finalidades da Conferência

- Finalidade 01: Realizar um balanço sobre os avanços, limites e desafios da Economia Solidária no atual contexto socioeconômico, político, cultural e ambiental nacional e internacional.

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - CNES

- Finalidade 02: Avançar no reconhecimento da Economia Solidária como estratégia e política de desenvolvimento, afirmando o direito a formas de organização econômica baseadas no trabalho associado, na propriedade coletiva, na cooperação e autogestão, com base na sustentabilidade e na solidariedade. (A Comissão Organizadora deve aperfeiçoar a redação do item)
- Finalidade 03: Propor prioridades, estratégias e instrumentos efetivos de políticas públicas e programas de economia solidária, com participação e controle social.
- Finalidade 04; Promover o conhecimento mútuo e a articulação dos Poderes Públicos, das organizações e sujeitos que constroem a Economia Solidária.

Encaminhamento:

A Comissão Organizadora deve revisar se as finalidades estão coerentes com o conteúdo do tema proposto.

1.4.3 Conteúdo Central da Conferência:

O direito a formas de organização econômica baseadas no trabalho associado, na propriedade coletiva, na cooperação e na autogestão, reconhecendo (*ou afirmando – a decidir*) a Economia Solidária como estratégia e política de desenvolvimento.

Encaminhamento:

Quanto à questão do uso do verbo “reconhecer” ou “afirmar” é necessário que a Comissão Organizadora decida o que é melhor ser colocado no texto, levando em consideração que na reunião do Conselho foi colocado que a Conferência afirma a Economia Solidária, o direito, e o Estado reconhece a Economia Solidária, reconhece os sujeitos, os direitos, os deveres da Economia Solidária

1.4.4 Temas:

Várias propostas foram colocadas pelo Comitê Permanente com base nas proposições realizadas pelos Conselheiros no dia 07/10 e em seguida houve abertura da palavra aos conselheiros para considerações. Ressaltou-se que o Tema deve sintetizar o conteúdo que se pretende apresentar na Conferência.

Temas propostos:

1. “Economia Solidária, direito de trabalhar e produzir de forma associada: Política Públicas e desenvolvimento”.
2. “Economia Solidária, Política de Estado e desenvolvimento. Pelo direito ao trabalho associado como eixo do modelo de desenvolvimento”.
3. “Economia Solidária: estratégia e política de desenvolvimento”. (eliminar)
4. “Economia solidária: outra economia acontece, outro desenvolvimento é possível”. (eliminar)
5. “Economia Solidária, Política Pública e desenvolvimento. Pelo direito de produzir e viver em cooperação e na sustentabilidade”.
6. “Cooperativas sociais como arma de luta contra a exclusão e a pobreza”

Sugestões:

Retirar o item nº 3 – “Economia Solidária: estratégia e política de desenvolvimento”, visto que é o tema da Conferência anterior

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - CNES

- Retirar o item nº 4 – “Economia solidária: outra economia acontece, outro desenvolvimento é possível”, visto que remete ao Fórum Mundial Social
- Não abrir o tema da Conferência com “Economia Solidária” uma vez que a convocação, o chamamento, é para a Conferência Nacional de Economia Solidária.

Encaminhamento

A partir da definição do conteúdo do Tema a Comissão Organizadora deve propor uma melhor formulação de tema

1.4.5 Eixos da Conferência

- Eixo 1: Balanço dos avanços, limites e desafios da Economia Solidária no atual contexto socioeconômico, político, cultural e ambiental nacional e internacional.
 - Crise ambiental e consumo
 - Os desafios das desigualdades na ES
 - Impactos das Políticas Públicas na realidade dos EES
 - Contexto internacional dessas experiências
- Eixo 2: O direito ao trabalho associado e às formas de organização econômica baseado na sustentabilidade, na solidariedade, na cooperação e na autogestão como eixo do modelo de desenvolvimento social.
- Conceituação do trabalho associado, cooperação, autogestão, propriedade coletiva;
- Arcabouço institucional de reconhecimento da Economia Solidária como eixo do modelo de desenvolvimento;
- Eixo 3: Prioridades, estratégias e instrumentos efetivos de atuação e de organização de Políticas e Programas da Economia Solidária.
 - Marco jurídico: lei geral da ES, lei do cooperativismo (geral, trabalho e social)
 - Política de crédito e financiamento da ES
 - Organização da produção, comercialização e consumo com base nas práticas de solidariedade e justiça social
 - Desenvolvimento e disseminação de conhecimentos e tecnologias sociais
 - Organização das políticas públicas de economia solidária: integração, intersectorialidade, participação e controle social

Encaminhamento

- É necessário no documento base definir melhor o conceito dos pontos apresentados no Eixo 2
- Ficou colocado que pode haver inclusão de prioridades, subitens, não listados, caso a Comissão Organizadora considere necessário na hora de fazer o documento base.

1.5 Cronograma

Ficou pré-definido a proposta de acordo com o quadro abaixo e como novidade para essa próxima Conferência ficou definido que serão realizadas *Conferências Temáticas*.

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - CNES

Outubro 2009	Reunião do CNES – deliberações sobre a Conferência e instituição da Comissão Organizadora
Novembro 2009	Conclusão do Documento Base e Metodologia Reunião do CNES – dias 24 e 25
Janeiro 2010 a Março	Conferências Regionais e/ou Municipais e/ou Temáticas e/ou Territoriais
Março/Abril 2010	Conferências Estaduais e temáticas
Maio 2010	Sistematização
JUNHO 2010	CONFERÊNCIA NACIONAL - 16, 17 E 18 DE JUNHO

Sugestões:

- Verificar a possibilidade de realizar as Conferências Estaduais em uma mesma data,
- Ajustar as datas de realização das Conferências Temáticas, sugerido que ocorra entre os meses de janeiro a abril.

Encaminhamento:

A Comissão Organizadora deve verificar a viabilidade de execução das ações de acordo com o Cronograma pré-definido.

1.6 Orientações quanto às tipologias de Conferência, financiamento e processo de escolha dos delegados que deverão participar da Conferência Nacional

1.6.1 Tipologia de Conferências : foi discutido que há três tipos: O primeiro engloba as Conferências Regionais e/ou Municipais e/ou Territoriais e/ou Temáticas; o segundo são as Conferências Temáticas e o terceiro tipo são as Conferências livres. As Conferências Temáticas devem ser divididas em dois subgrupos: 1) “Conferências Centrais”, organizadas pelo Conselho – para a definição dos temas foi proposto escolher um tema que envolva sujeitos que não tenham condições ou que não tenham possibilidade de se auto-organizarem e se inscreverem como temática, enfatizando, assim, a questão dos povos ribeirinhos, quebradeiras de coco, quilombolas. 2) “ Conferências Temáticas com inscrições abertas” organizadas pelos outros atores da Economia Solidária. Nesse caso deverá ser definido como metodologia, um prazo para encaminhamento das contribuições para sistematização das Conferências Estaduais.

Como indicativos de assuntos a serem tratados nas Conferências Temáticas , surgiram as seguintes propostas:

1. Investimentos e Financiamento da Economia Solidária
2. Cooperativas Sociais
3. Diversidade (é necessário discutir a Economia Solidária e a relação dessa com gênero, opção

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - CNES

sexual, usuários dos sistemas relacionados a saúde mental, comunidades tradicionais, entre outros)

1.6.2 Financiamento

O habitual é a União assegurar os custos gerais da Conferência Nacional. As Conferências Estaduais e Municipais geralmente são realizadas em parceria com os entes federados. No que se refere ao financiamento das Conferências Temáticas, foi levantado à preocupação em caso se opte em financiar algumas

Encaminhamento:

Não houve maiores definições a respeito desse assunto, destacando a necessidade da Comissão Organizadora apresentar propostas sobre este tópico

1.6.3 Processo de Escolha dos Delegados

Os delegados somente são originados das Conferências Estaduais. Que a Conferência Temática trata das contribuições, diretrizes para a Conferência Nacional, não tem condições para eleger delegados. Ressaltou-se também a importância de fortalecer as instituições de representação dos povos e comunidades tradicionais.

1.6.4 Comissão Organizadora

Ficou deliberado que a comissão organizadora será composta por:

Conselheiros do Comitê Permanente:

<u>TITULAR</u>	<u>SUPLENTE</u>
Ministério do Trabalho e Emprego	Secretaria Nacional de Economia Solidária
Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária	Secretaria Geral da Presidência da República
Fórum dos Secretários Estaduais do Trabalho	Ministério da Fazenda
Cáritas	Grupo de Trabalho Amazônico
ADS/CUT	Rede Unitrabalho
Rede de ITCP'S	Articulação do Semiárido
ANCOSOL	
UNICAFES	
UNISOL	
ANTEAG	
03 Empreendimentos do Fórum Brasileiro de Economia Solidária- FBES	

Mais:

- Ministério do Desenvolvimento Social – MDS
- Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA
- Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT
- Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – SEPPIR
- Ministério da Pesca e Aquicultura

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - CNES

Além da Composição da Comissão Organizadora foi apresentada proposta de estabelecer quatro sub-comissões de Organização, sendo estas:

- Comissão Executiva
- Comissão de mobilização, articulação e comunicação
- Comissão de finanças e infra-estrutura
- Comissão temática e de sistematização

Encaminhamentos:

- A SENAES deve realizar uma consulta prévia aos representantes dos órgãos citados para compor a Comissão Organizadora para que estes se manifestem oficialmente quanto a possibilidade de se comprometer com a organização da Conferência, tanto no âmbito da organização e eventualmente ajuda de recursos financeiros.
- A comissão organizadora deverá convidar uma entidade que faz parte do Conselho Nacional de Economia Solidária, representante de povos tradicionais, a participar da Organização da Conferência., foi sugerido a CONAQ
- Os representantes convocados a participar das reuniões da Comissão Organizadora que não comparecerem, ou manifestarem que não poderão participar deverão ser substituídos.
- Providenciar a nomeação da Composição da Comissão Organizadora
- Ficou decidido que os integrantes dessas subcomissões serão integrantes da própria Comissão Organizadora e que esta poderá convidar outras pessoas a participar.
- A Comissão Organizadora deverá elaborar o regulamento e o regimento da II Conferência detalhando a partir das sugestões apresentadas pelos Conselheiros para aprovação na próxima reunião Ordinária, prevista para novembro.

Recomendações Gerais:

Que o Professor Paul Singer, como Secretário Nacional de Economia Solidária, juntamente com outros gestores, aqui de Brasília, façam uma agenda com o Ministro Luiz Soares Dulci, da Secretária Geral da Presidência da República, com o Gilberto Carvalho, Chefe do Gabinete Pessoal do Presidente da República, e com o Presidente Lula para reforçar a necessidade de apoio político para a Conferência de Economia Solidária, entregar a argumentação da II Conferência para que esta seja apoiada como estratégia de Governo Federal.

Foi sugerido que o Conselho organize um debate com os candidatos que estiverem mais a frente da corrida presidencial para entrega dos resultados II Conferência e assim tentar garantir um compromisso desses com a Política de Economia Solidária.

2. APROVAÇÃO DA ATA DA VI REUNIÃO ORDINÁRIA

3. INFORMES

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - CNES

3.1 A Secretaria Geral da Presidência da República está organizando uma publicação sobre a agenda dos conselhos nacionais, sua regularidade é trimestral e contém as seguintes informações: endereço do conselho, telefone, site, representante, secretário executivo, presidente do conselho, a criação do conselho, o decreto pelo qual foi criado este conselho. De um universo total de 150 Conselhos Nacionais no Governo Federal, são objetos da publicação 29 conselhos nacionais e duas Comissões Nacionais, que têm grande representatividade social no seu interior. O conteúdo da publicação está disponível no site da Presidência da República, bem como conteúdos referentes às conferências nacionais;

3.2 1º Fórum Social de Economia Solidária e 1ª Feira Mundial de Economia Solidária Com o cancelamento de última hora da tradicional Feira de Santa Maria, que acontece em julho todos os anos, e sem tempo hábil de impedir que caravanas que já se encontravam a caminho retornassem a seus estados, delegações de 15 estados aproveitaram para realizar neste espaço um importante momento de formação e troca de experiências. Dessas discussões surgiu a idéia de realizar de 22 a 24 de janeiro de 2010 o 1º Fórum Social de Economia Solidária e 1ª Feira Mundial de Economia Solidária, que contará com 6 eixos: Construindo soberania alimentar e nutricional; Construindo uma integração solidária internacional; Construindo o sistema financeiro solidário; Construindo uma cultura solidária; Construindo o comércio justo e solidário; e Construindo uma cultura e educação solidária;

3.3 A Prefeitura de Manaus protocolou proposta para a Implantação de Centro Público de Economia Solidária;

3.4 Acontecerá em São Paulo no Parque de Exposições Imigrantes nos dias 28,29 e 30 o evento chamado Conexão Solidária, produzido pela CUT Nacional;

3.5 Durante os trabalhos o plenário do Conselho recebeu a visita da Senhora Hilda Carrera responsável pelo Departamento da América Latina e Caribe da Cáritas Francesa.

4. MOÇÕES

Foi aprovada por unanimidade a seguinte Moção:

Moção de Apoio aos Trabalhadores de Catende Harmonia

Para:

Presidência da República

Presidência Titular do Conselho Nacional de Economia Solidária - Ministro do Trabalho

Governador do Estado de Pernambuco

Presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco

C/C.:

Casa Civil da Presidência da República

Ministério da Justiça

Ministério do Desenvolvimento Agrário

Presidência do Incra

Conselho Nacional de Justiça

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura – Contag.

Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco – FETAPE;

Juiz da 7ª Vara Federal do Recife

Juiz da 18ª Vara Cível do Recife

Cooperativa Harmonia

População em Geral – Imprensa.

Diante, dos fatos ocorridos na Massa Falida da Usina Catende-PE, em que o Juiz da

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - CNES

18ª Vara Civil, destituiu o Sindico indicado pelo conjunto das organizações dos credores trabalhistas, e, diferentemente dos últimos 14 anos, nomeou unilateralmente um outro Sindico para assumir a integralidade da gestão produtiva.

Considerando que a Usina Catende, representa um marco no processo de recuperação de empresas por trabalhadores e um dos exemplos mais expressivo da implantação da Economia Solidaria no Brasil, mantendo, por sua vez, uma produção ininterrupta desde sua falência 1995, assegurando emprego e renda no campo e na fabrica para 4300 famílias, tendo recuperado toda a infraestrutura produtiva, criando impacto econômico e social nos municípios de Catende, Palmares, Jaqueira, Xexéu e Agua Preta onde habitam mais de 100 mil pessoas.

Nós, membros do Conselho Nacional de Economia Solidária, reunidos nos dias 07 e 08 de outubro de 2009, em Brasília, demandamos as autoridades competentes:

1. Reiterar o compromisso de desapropriação do parque fabril, o que permitiria a remoção dos obstáculos jurídicos e institucionais ao processo produtivo atual;
2. Suspensão imediata de utilização indevida dos recursos depositados na 7ª Vara Federal, que deveriam ser exclusivamente destinados ao pagamento dos créditos trabalhistas;
3. Ação imediata do Tribunal de Justiça de Pernambuco acatando o pedido dos trabalhadores e suas representações a qual propõe o Agravo de Instrumento, restaurando os prejuízos causados, favorecendo a tranqüilidade e a ordem na região.
4. Demandar ao Governo do Estado que apõem os pleitos dos trabalhadores junto a Justiça, ao Governo Federal e demais autoridades;

TODO APOIO A AUTOGESTÃO DE CATENDE HARMONIA!

Brasília, Auditório do Ministério do Trabalho, 08 de Outubro de 2008

Conselho Nacional de Economia Solidária

5. OBERVAÇÕES

Informamos que estão à disposição na Secretaria do Conselho Nacional de Economia Solidária a transcrição da gravação da VII Reunião Ordinária do CNES e a lista de presença.

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - CNES

Anexos

REUNIÃO DA COMISSÃO PRÉ II CONFERÊNCIA – REUNIÃO: 30.09.2009

A criação da Comissão, Comissão Pré II Conferência, foi definida na reunião do Comitê Permanente, realizada no dia 21 de setembro de 2009, com o objetivo de contribuir na organização e encaminhamentos da II Conferência Nacional de Economia Solidária para a reunião do Conselho Nacional de Economia Solidária, agendada para os dias 07 e 08 de novembro, que terá como a pauta focada neste assunto.

Participantes da Reunião:

- ✓ Ana Mercedes - Rede de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares - ITCP's
- ✓ Fábio Sanchez – Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES
- ✓ Sandra Praxedes - Rede de Gestores Políticas Públicas
- ✓ Sandra Magalhães - Empreendimento/FBES

Propostas, pontos e encaminhamentos que deverão ser avaliados e deliberados pelo Conselho na VI Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Economia Solidária, sobre:

CONVOCAÇÃO DA CONFERÊNCIA:

O Conselho Nacional de Economia Solidária – CNES deve realizar a convocação.

Procedimentos: Verificar – Proposta de Portaria Ministerial: Convocação para a II Conferência.

FINALIDADE DA CONFERÊNCIA:

1. Realizar um balanço que permita uma reflexão dos avanços, limites e desafios da Economia Solidária, de seus empreendimentos e das Políticas Públicas.
2. Avançar na efetivação da Economia Solidária como estratégia e política de desenvolvimento enquanto direito a outras formas de organização econômica baseada na cooperação, solidariedade e autogestão.
3. Apontar diretrizes para Políticas Públicas que reconheçam e efetivem o Direito ao trabalho associado e a propriedade coletiva
4. Promover o conhecimento mútuo e a articulação dos Poderes Públicos, das organizações e sujeitos que constroem a Economia Solidária.

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - CNES

5. Propor prioridades e estratégias de atuação para as políticas e programas de economia solidária, bem como os mecanismos de participação e controle social.

Verificar : Proposta de Regulamento Geral da II Conferência.

TEMA DA CONFERÊNCIA:

Sugestão 1: A Economia Solidária e o direito de trabalhar e produzir de forma associada: política de Estado (Políticas Públicas) e desenvolvimento.

Sugestão 2: Economia Solidária, direito de trabalhar e produzir de forma associada: Política de Estado (Políticas Públicas) e desenvolvimento.

EIXOS DA CONFERÊNCIA:

1. Balanço: avanços, limites e desafios da Economia Solidária. Situação dos Empreendimentos de Economia Solidária e as Políticas Públicas desenvolvidas.
2. Direito ao trabalho associado como eixo do modelo de desenvolvimento social.
3. Prioridades, estratégias e propostas de atuação e de organização das Políticas e Programas da Economia Solidária. Esse eixo ampliaria com sub-temas, dentre eles:
 - Quais são as Políticas
 - Como e quando essas Políticas se organizam
 - Participação e Controle Social

CRONOGRAMA:

1º fase: Conferências Municipais – Regionais

2º fase: Conferências Estaduais e Temática

3º fase: Conferência Nacional

Obs. Na 1ª Conferência não realizamos as Conferências Temáticas.

Proposta de Cronograma:

Outubro 2009	Reunião do CNES – deliberações sobre a Conferência e instituição da Comissão Organizadora
Novembro 2009	Conclusão do Documento Base e Metodologia Reunião do CNES – dias 24 e 25
Dezembro 2009	Pré Conferências Municipais e Regionais
Janeiro 2010	Conferências Regionais e Locais
Fevereiro 2010	Conferências Regionais e Conferências Estaduais
Março 2010	Conferências Estaduais e Temáticas
Abril 2010	Conferências Estaduais (até 15 de abril)

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - CNES

Maio 2010	<u>Sistematização</u>

COMISSÃO ORGANIZADORA E SUA COMPOSIÇÃO:

1. Conselheiros do Comitê Permanente
2. Secretaria Nacional de Economia Solidária – SENAES
3. Secretaria Geral da Presidência da República
4. Ministério do Desenvolvimento Social – MDS
5. Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA
6. Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT
7. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – SEPPIR
8. Outros que o Conselho achar importante integrar a comissão

SUB- COMISSÕES:

1. Comissão Executiva
2. Comissão de mobilização, articulação e comunicação
3. Comissão de finanças e infra-estrutura
4. Comissão temática e de sistematização